

JOEL

REPORTAGENS, PERFIS
E ENTREVISTAS DO
REPÓRTER QUE MUDOU O
JORNALISMO BRASILEIRO

SILVEIRA

A MILÉSIMA

SEGUNDA

NOITE DA

AVENIDA

PAULISTA

Resumo de A Milésima Segunda Noite da Avenida Paulista

A milésima segunda noite da avenida Paulista é uma coletânea de textos escritos ao longo da década de 40, em que Joel Silveira (1918-) emprega, de forma inovadora no Brasil, recursos próprios da literatura.

Dono de um estilo famoso pela mordacidade, o jornalista cobriu fatos que marcaram a vida política do país e, no Rio de Janeiro, conviveu com artistas e intelectuais como Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Paulo Mendes Campos e Rubem Braga.

Sua primeira matéria de destaque foi "Grã-finos em São Paulo", perfil debochado da elite paulistana que saiu em 1943, na revista carioca *Diretrizes*, de Samuel Wainer. O texto - uma das mais importantes reportagens brasileiras - chamou a atenção de Assis Chateaubriand.

Pouco depois, uma entrevista dada a Joel por Monteiro Lobato, criticando a ditadura Vargas, provocou o fechamento da *Diretrizes*. O jornalista foi então trabalhar com Chatô nos *Diários Associados*, ao lado de figuras ilustres como David Nasser, Nelson Rodrigues, Lucio Cardoso, Gilberto Freyre, José Lins do Rego, entre outros.

Ao voltar da Itália, onde atuou como correspondente na Segunda Guerra, a serviço de Chatô, Joel faria sua reportagem mais conhecida. O conde Francisco Matarazzo Jr. preparava uma grandiosa festa para o casamento de sua filha, e o viperino Joel foi incumbido de escrever sobre o assunto.

Assim nasceu "A milésima segunda noite da avenida Paulista", matéria que descreve o casamento de Filly Matarazzo, herdeira do maior parque industrial da América Latina, com o carioca João Lage.

Além de reportagens, o livro traz crônicas curtas e bem-humoradas sobre a vida cultural do Rio, além de textos situados entre o perfil e a entrevista, retratando escritores e artistas como Monteiro Lobato, Agripino Grieco, Antônio Nássara, Candido Portinari e João Cabral de Melo Neto.

O jornalista Fernando Morais, autor de *Chatô, o rei do Brasil*, assina o posfácio do livro, em que faz um perfil de Joel Silveira, comentando a trajetória e fatos recentes da vida do jornalista, como sua "anticandidatura" à Academia Brasileira de Letras.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)